

A ESCOLA E A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA

ROBERTO CARLOS SIMÕES GALVÃO

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

A cultura de participação política é o primeiro passo para consolidar uma democracia capaz de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos. No Brasil a participação do povo no poder se limita ao voto em anos eleitorais. Muitos dos dispositivos constitucionais que garantem a maior atuação dos cidadãos nos destinos do país, não recebem a devida atenção. A educação para a cidadania, nesse contexto, pretende contribuir para fazer de cada indivíduo um agente de transformação. Propõe-se uma reflexão acerca do papel da escola e do ensino, enquanto meio formador de uma cultura democrática. Capacitar alunos para o exercício consciente da participação política tem merecido algum destaque na escola pública atual? Resta-nos indagar em que sentido a escola vem promovendo nos alunos a adesão a valores democráticos, tais como o direito de organização e manifestação, a tolerância com minorias, a defesa da liberdade de opinião e o interesse por participação na vida política. Se considerarmos que educar para a cidadania significa formar indivíduos que conheçam seus direitos, suas garantias e suas obrigações, cabe indagar de que forma isto se concretiza na prática escolar. A metodologia fundamenta-se na pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados parciais indicam que educação significa educar para a convivência social e a cidadania, para conscientização e o exercício dos direitos e deveres do cidadão. Ainda que a escola não seja o único espaço para tal fim, a preparação para o exercício da cidadania tem no universo escolar um espaço privilegiado.

Palavras-chave: fundamentos da educação; política; cidadania

uem.aluno@ibest.com.br